

RELATO DE CASO - CLÍNICA CIRÚRGICA DE PEQUENOS ANIMAIS

REDUÇÃO FECHADA ASSOCIADA À BANDAGEM DE EHMER NO TRATAMENTO DE LUXAÇÃO COXOFEMORAL EM CÃO: RELATO DE CASO

Thaissa Longo (thaissalongovet@gmail.com)

Adison Rodrigues Graciliano (adisonr38@gmail.com)

Julianny Ferreira Da Silva (juliannyferreira123@gmail.com)

Ana Nayra Carneiro (nayracarneiro7@gmail.com)

Filipe Melo Cavalcante (filipemelovet@gmail.com)

Francisca Andreza De Sousa Brandão (andrezabrandao@ufpi.edu.br)

Tiffany Yasmin Rocha De Sousa (tifannysousa89@gmail.com)

Robson Dos Anjos Honorato (honorato.ra@gmail.com)

A luxação coxofemoral é uma afecção ortopédica frequente em cães, caracterizada pela perda do contato entre a cabeça do fêmur e o acetábulo. Ocorre principalmente após traumas, como atropelamentos e quedas, podendo, também, estar associada à Displasia Coxofemoral e a alterações no desenvolvimento musculoesquelético. Essa condição causa dor intensa, instabilidade articular e incapacidade de apoio do membro pélvico. A redução fechada é o tratamento de escolha nos casos traumáticos recentes, permitindo o reposicionamento da cabeça femoral no acetábulo, com confirmação radiográfica da redução. Após o procedimento, aplica-se a bandagem de Ehmer, que mantém o membro em flexão, abdução e rotação interna,

promovendo estabilidade articular e reduzindo o risco de recidiva. Em geral, a bandagem é mantida por 7 a 14 dias, com restrição de atividade e monitoramento para prevenir complicações. No dia 28/05/2026, foi atendida em clínica veterinária particular, no município de Sobral-CE, uma cadela SRD, com aproximadamente oito meses de idade, resgatada após acidente automobilístico. Ao exame clínico, o animal apresentava intensa algia, com maior sensibilidade dolorosa nos membros pélvicos e incapacidade de apoio adequado. O exame radiográfico revelou, no membro pélvico direito, luxação coxofemoral dorsocranial, sem evidência de fraturas associadas, configurando um quadro ortopédico complexo decorrente do trauma. Diante das alterações observadas e da ausência de fraturas associadas no membro pélvico direito, optou-se pela sedação da paciente com Metadona, Dexmedetomidina e Cetamina, para realização da redução fechada da luxação coxofemoral e posterior aplicação da bandagem de Ehmer. Após a sedação e obtenção de adequado relaxamento muscular, realizaram-se manobras ortopédicas consistindo em tração distal do membro acometido, associada à abdução e extensão caudal, possibilitando o reposicionamento da cabeça do fêmur no acetábulo. Em seguida, foi realizado novo exame radiográfico, que confirmou o restabelecimento anatômico da articulação coxofemoral. Após a confirmação da redução, procedeu-se à aplicação da bandagem de Ehmer, método de imobilização funcional destinado a manter o membro em flexão, abdução e rotação interna. Essa técnica tem como objetivo preservar a redução obtida, manter a cabeça femoral adequadamente encaixada no acetábulo e favorecer a cicatrização das estruturas periarticulares lesionadas, reduzindo o risco de recidiva da luxação. No presente relato, a redução fechada associada à bandagem de Ehmer mostrou-se uma alternativa terapêutica eficaz e minimamente invasiva para o tratamento da luxação coxofemoral traumática em cães, mesmo em pacientes politraumatizados, possibilitou o reposicionamento adequado da cabeça femoral no acetábulo, confirmado radiograficamente, contribuindo para a estabilização da articulação e redução do risco de recidiva. Dessa forma, o tratamento conservador representa uma opção viável e de baixo custo quando realizado precocemente e em casos devidamente selecionados, proporcionando bons resultados clínicos e preservando a função do membro acometido.

Palavras-chave: artropatias; imobilização; ortopedia; pequenos animais; tratamento conservador.